



## RESENHA DO LIVRO “A REESCRITURA DA HISTÓRIA EM O MUNDO ALUCINANTE, DE REINALDO ARENAS”



## REVIEW OF THE BOOK “A REESCRITURA DA HISTÓRIA EM O MUNDO ALUCINANTE, DE REINALDO ARENAS”

Silvana Mara SANTANA  
UNIMAR, Brasil

[RESUMO](#) | [INDEXAÇÃO](#) | [TEXTO](#) | [REFERÊNCIAS](#) | [CITAR ESTE ARTIGO](#) | [A AUTORA](#)  
RECEBIDO EM 06/02/2013 • APROVADO EM 03/04/2013

---

### Abstract

---

In *A reescritura da história em O mundo alucinante*, de Reinaldo Arenas, Altamir Botoso accomplishes na analysis fo the novel mentioned, searching for detaching the post-modern resourcesthat take shape in José Servando Teresa de Mier Noriega y Guerra’s historical character reinvention in fictional universe.

---

### Resumo

---

Em *A reescritura da história em O mundo alucinante*, de Reinaldo Arenas, Altamir Botoso realiza uma análise do romance mencionado, buscando destacar os recursos pós-modernos

---

que se configuram na reinvenção do personagem histórico José Servando Teresa de Mier Noriega y Guerra no universo ficcional.

---

## Entradas para indexação

---

**KEYWORDS:** Reinaldo Arenas. Post-Modernism. Altamir Botoso. Historical Novel.

**PALAVRAS CHAVE:** Reinaldo Arenas. Pós-Modernismo. Altamir Botoso. Romance Histórico.

---

## Texto integral

---

O livro *A reescritura da história em O mundo alucinante*, de Reinaldo Arenas, de autoria do professor Altamir Botoso, da Universidade de Marília-SP, UNIMAR, é resultado de sua tese de doutoramento, defendida em 2004, no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, campus de Assis-SP.

O objetivo da obra em apreço é estudar a recriação do personagem histórico José Servando Teresa de Mier Noriega y Guerra (1763-1827) no romance *O mundo alucinante* (1966), do escritor cubano Reinaldo Arenas (1943-1990).

Frei Servando teve uma importante atuação nas batalhas pela Independência das colônias americanas da metrópole espanhola, nos séculos XVIII e XIX. No entanto, ele foi quase completamente ignorado pela História oficial e, dessa forma, numa atitude reivindicatória do seu valor, a ficção eleva-o a uma condição heroica, exaltando seus feitos e retirando-o das margens a que o discurso historiográfico o havia relegado.

O livro está dividido em quatro partes. Na primeira, intitulada de “Pós-modernismo, romance e história”, o autor parte do levantamento das teorias que sustentam as relações entre romance e história e que deram origem ao subgênero conhecido como romance histórico. Em seguida, são discutidas as relações entre o pós-modernismo, a história e a ficção, com base nos estudos de Jean-François Lyotard, Jürgen Habermas, Fredric James, Jean Baudrillard, os quais são complementados com as ponderações de estudiosos como Alfonso de Toro, Linda Hutcheon, Eduardo Coutinho, Silviano Santiago, Hayden White, dentre outros.

Na segunda parte, “Frei Servando Teresa de Mier”, o foco é a figura do frei mexicano, o qual é estudado sob dois enfoques: inicialmente, como personagem histórico, ocasião em que o autor se propõe a estabelecer os dados mais relevantes

---

da biografia do religioso e, depois, num segundo momento, há a preocupação em apontar como os dados históricos da vida do frei são reaproveitados para compor o personagem ficcional em *O mundo alucinante* e no romance *La isla de Róbinson* (1982), do venezuelano Arturo Uslar Pietri, no qual Servando atua como personagem nos quatro primeiros capítulos.

A reinvenção do frei dominicano é o assunto da terceira parte, “*O Mundo alucinante: vozes e discursos*”, na qual o autor empenha-se em analisar os procedimentos discursivos utilizados por Reinaldo Arenas para reinventar o personagem histórico no universo ficcional. Nessa parte, são discutidos os dois prefácios que compõem o romance – o que acompanhou a primeira edição, em 1966, e o que foi escrito para a edição publicada em 1980. Na sequência, há um estudo dos narradores que se alternam no relato – eu, tu, ele – e que oferecem visões diferenciadas sobre as peripécias do frei. Também se analisa a categoria do realismo maravilhoso, o discurso diarístico e as técnicas inerentes ao relato de viagens e que vêm enfatizadas no subtítulo do livro de Arenas – “um romance de aventuras”.

Na quarta parte, “*O mundo alucinante: intertextos*”, são estudadas as redes intertextuais que se estabelecem no tecido narrativo de *O mundo alucinante*, tais como a presença das pinturas de Francisco de Goya, o entrelaçamento de ensaio e ficção pelo aproveitamento poético de enxertos de um ensaio que se encontra no livro *A expressão americana*, do cubano José Lezama Lima, “O romantismo e o fato americano” e ainda se discute a ficcionalização de inúmeros personagens históricos, reis, rainhas, religiosos, escritores, dentro da narrativa ficcional de Arenas.

Depois das referências, há um anexo no qual se procura levantar os principais dados sobre a vida e a obra de Reinaldo Arenas, com a intenção de familiarizar e informar o leitor brasileiro a respeito da biografia do escritor cubano e destacar algumas peculiaridades de seus textos ficcionais.

Trata-se de um estudo de fôlego de um romance fundamental das letras latino-americanas, que destaca o fato de que a recriação ficcional de Servando Teresa de Mier vale-se de recursos próprios da literatura pós-moderna tais como a intertextualidade, o realismo maravilhoso, a multiplicação de pontos de vista, a mescla de discursos – poesia, diário –, a fragmentação discursiva. Todos esses

procedimentos, conforme pontua o autor, são empregados para valorizar e glorificar os feitos do frei dominicano na ficção, uma vez que ele foi praticamente anulado pelo discurso historiográfico.

Além disso, o livro *A reescritura da história em O mundo alucinante*, de Reinaldo Arenas é bastante didático, apresenta uma discussão teórica aprofundada sobre os conceitos e teorias da pós-modernidade e poderá ser utilizado como um auxílio precioso àqueles que se dedicam ao estudo do romance histórico contemporâneo.

---

## Referência

---

BOTOSO, Altamir. *A reescritura da história em O mundo alucinante*, de Reinaldo Arenas. Bauru: Canal6, 2010, 288 p.

---

## Para citar este artigo

---

SANTANA, Silvana Mara. Resenha do livro “A reescritura da história em O mundo alucinante, de Reinaldo Arenas”. **Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 2, n. 1, p. 183-186, abr. 2013.

---

## A Autora

---

**Silvana Mara Santana** é mestranda em Letras - Literatura Comparada – UNIMAR.